



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos três de setembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Luiz Carlos de Campos para proferir o seguinte texto: Evangelho de Mateus – Capítulo 5, versículos de 21 a 24: “Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matar’. Quem matar tem de responder em juízo. Mas eu vos digo: Quem se irritar contra o irmão tem de responder em juízo. Quem chamar seu irmão de tolo deverá comparecer ao sinédrio. E quem o chamar de louco será condenado ao fogo do inferno. Se, portanto, fores levar tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa tua oferta lá diante do altar e vai primeiro fazer as pazes com esse irmão e depois volta para fazer a oferta.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente na Sessão a Vereadora Taís Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Atas da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. No decorrer da votação da Ata o Sr. Presidente registrou a presença da Vereadora Tais Camellini Esteves. A seguir, o Sr. Presidente deu início à leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 0123/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a criação da Feira Noturna de Jaguariúna e autorização para permissão de uso de áreas e espaços públicos; 2. Ofício DER nº 0124/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre o 13º (décimo terceiro) salário aos empregos públicos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), depois de lidos, foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 00664/2019 dando resposta ao Requerimento nº 130/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informar o motivo pelo qual a clínica de hemodiálise, prometida durante campanha pela atual Gestão, não está sendo construída; 4. Ofício SEGOV nº 00665/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs: 170/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 171/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner; 169/2019 do Sr. Cristiano José Cecon; 172 e 173/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 5. Ofício SEGOV nº 00666/2019 acusando recebimento do Requerimento nº 131/2019, do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao CONSAB – Consórcio Intermunicipal na Área de Saneamento Ambiental, para que possa cobrar melhorias na qualidade da alimentação fornecida aos seus funcionários que trabalham neste Município (com cópia para o Executivo Municipal); 6. Ofício SEGOV nº 0667/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 132/2019, da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, solicitando informações do motivo de até 09/08/2019, não ter sido respondida a Indicação nº 127/2019, de sua autoria, solicitando ao Executivo Municipal para que seja permitida colocação de mão única na Rua Dr. João Roberto Pires Bueno, no trecho do Supermercado Espaço Sabores, até a travessa Santo Marmirolli, Br. Cruzeiro do Sul; 7. Ofício SEGOV nº 00668/2019 dando resposta ao Requerimento nº 122/2019, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, solicitando à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - E.M.T.U., para que a tarifa cobrada dos usuários deste Município, moradores da região do Condomínio Ana Helena, Loteamento Reserva da Barra e Condomínio Lago da Barra, seja tão somente o valor de R\$ 2,50 e não o valor de R\$ 4,90 que se refere ao ônibus da linha Jaguariúna - Santo Antonio de Posse. Com cópia para o Executivo Municipal e a Empresa Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda; 8. Ofício SEGOV nº 00669/2019 dando resposta ao Requerimento nº 127/2019, do Sr. Afonso Lopes da Silva, solicitando informações se ainda no decorrer deste ano de 2019, as providências para melhorias no cruzamento da Avenida Antonio Pinto Catão com a Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto serão definitivamente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

executadas; 9. Ofício SEGOV nº 00672/2019 dando resposta ao Requerimento nº 123/2019, do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre quando serão feitos os serviços/reformas na Escola Municipal Profª Maria Tereza Piva, no Br. Nova Jaguariúna; 10. Ofício SEGOV nº 00680/2019 dando resposta ao Requerimento nº 129/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre qual a previsão de asfaltamento das ruas que pertencem aos bairros Chácaras Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 11. Ofício SEGOV nº 00681/2019 dando resposta ao Requerimento nº 125/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações sobre quando será colocada a iluminação pública na Avenida Pacífico Moneda, no trecho entre a rotatória da Avenida Rinaldi, próximo ao Condomínio Quinta das Pitangueiras, até a Rodovia SP-340; 12. Ofício SEGOV nº 00682/2019 dando resposta ao Requerimento nº 131/2019, do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando ao CONSAB – Consórcio Intermunicipal na Área de Saneamento Ambiental, para que possa cobrar melhorias na qualidade da alimentação fornecida aos seus funcionários que trabalham neste Município (com cópia para o Executivo Municipal); 13. Ofício SEGOV nº 00685/2019 complementando resposta ao Requerimento nº 096/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações de qual foi a última data em que houve chamamento de concurso público para Polícia Municipal, no Município, se existe previsão de um novo chamamento, quantas ocorrências foram atendidas pela GM, conforme especifica, entre outras questões; 14. Ofício SEGOV nº 00686/2019 dando resposta ao Requerimento nº 124/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando sobre a fiscalização no sentido de coibir o uso de cerol nas linhas de empinar pipas, e quantas pessoas foram fiscalizadas em 2018 e 2019; 15. Ofício SEGOV nº 00687/2019 dando resposta ao Requerimento nº 132/2019, da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana informações do motivo de até 09/08/2019, não ter sido respondida a Indicação nº 127/2019, de sua autoria, solicitando ao Executivo Municipal para que seja permitida colocação de mão única na Rua Dr. João Roberto Pires Bueno, no trecho do Supermercado Espaço Sabores, até a travessa Santo Marmirolli, Br. Cruzeiro do Sul; 16. Ofício SEGOV nº 00692/2019 acusando o recebimento do Ofício nº 621/2019 do que encaminhou resposta da Receita Federal, para conhecimento e providências do Executivo, ao Requerimento nº 107/2019 dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Alfredo Chiavegato Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, Romilson Nascimento Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Cristiano José Cecon,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves solicitando ao Ministério da Fazenda e aos Correios informações acerca da divergência de informações cadastrais quanto ao CEP do Município de Jaguariúna, e eventual possibilidade de unificação do sistema; 17. Ofício SEGOV nº 00693/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 136/2019, da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações sobre a construção da rampa nas proximidades da base do Corpo de Bombeiros Municipal/Guarda Municipal para acesso direto à rua Cel. Amâncio Bueno; 18. Ofício SEGOV nº 00694/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 137/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando sobre quando será implantada a Rede de Esgoto nos Bairros Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; 19. Ofício SEGOV nº 00695/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 138/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações detalhadas a respeito da transparência, desde custo financeiro aos cofres públicos, até total de pacientes atendidos, com o procedimento adotado pela atual gestão, no tema “Megamutirão de Atendimento Médico”; 20. Ofício SEGOV nº 0696/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 139/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre quando começará a funcionar o aparelho de Raio X na UPA (Unidade de Pronto Atendimento); 21. Ofício SEGOV nº 0697/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs.: 174/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva; 175/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 178, 179, 180/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 176 e 177/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 181/2019 do Sr. José Muniz; 22. Ofício SEGOV nº 0698/2019 acusando o recebimento da Moção nº 072/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres de Congratulações e Louvor à Prefeitura Municipal de Jaguariúna, à Secretaria Municipal de Educação, por trazer o Projeto Período Integral, na Escola EMEI Tanquinho, que foi inaugurado dia 05 de agosto corrente. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projetos: 1. De Lei da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira, que institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna a “Semana Municipal da Prevenção à Violência Doméstica”, e dá outras providências; 2. De Resolução da Mesa Diretora, que regulamenta a readaptação de servidor público da Câmara Municipal de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. De Resolução da Mesa Diretora, que dispõe sobre a substituição dos anexos I, II, III e IV, da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal transporte para alunos que fazem estágio obrigatório na cidade de Mogi Guaçu, no período de férias; 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informar qual é o prazo entre a triagem e a consulta do Oftalmologista; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, o motivo de não ter sido atendido o pedido da Indicação nº 010/2019, sobre recolocação de placa de denominação do Parque Maria Stela Bianco Torres, no Roseira; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a retirada do tráfego de caminhões na rua Amoreira (projeto para a retirada, preocupação do Executivo Municipal pra resolver o referido problema, entre outra questão); 5. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre solicitação dos professores e membros do Conselho Municipal de Educação, onde questionam o motivo das informações referentes a seus rendimentos estarem divergentes no portal do SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação); 6. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a previsão da UPA voltar com o atendimento 24h e o funcionamento do Raio X, há meses parado; 7. Do Sr. Afonso Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de Engenheiro de trânsito no quadro de servidores da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, entre outra questão; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem – realização de recapeamento ou operação tapa buracos na estrada vicinal que liga Jaguariúna e Santo Antonio de Posse; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem – sinalização adequada e medidas cabíveis para redução de velocidade na Rodovia João Beira (sentido Pedreira-Jaguariúna), no quilômetro 66. Indicações: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal poda de árvores, operação tapa buraco e que seja construída uma lombada próxima à creche, na rua Laranjeira no bairro Roseira de Cima. 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal colocação de ao menos mais um relógio de ponto na sede da Prefeitura Municipal; 3. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira, solicitando ao Executivo Municipal a instalação de aparelhos de praticar exercícios físicos no Parque José Teodoro de Lima, no bairro Cruzeiro do Sul; 4. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal dar nova redação ao art. 1º da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Lei Municipal nº 2.621/19, que define os procedimentos para pagamento de obrigações de pequeno valor, alterando que o valor seja igual ou inferior a 20 (vinte) salários mínimos; 5. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal que amplie o limite de Requerimento de Pequeno Valor (RPV) nos casos envolvendo a JaguarPrev. Moções: 1. Dos Srs. David Hilário Neto e Afonso Lopes da Silva - Silva de Congratulações e Louvor ao 1º Fórum de Cultura da Escola das Artes de Jaguariúna, ocorrido nos dias 21 a 23 de agosto, no Teatro Municipal Dona Zenaide; 2. Do Sr. David Hilário Neto, de Congratulações e Louvor a todos os Policiais Militares do 1º Pelotão de Jaguariúna pela doação de suas vidas para proteger e manter a paz e a segurança da sociedade. 3. Do Sr. José Muniz de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura e Associação dos Ministros Evangélicos de Jaguariúna (AMEJ) pela realização do 14º Festival Gospel, ocorrido em 24 de agosto do corrente; 4. Dos Srs. David Hilário Neto e Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao 13º Festival de Integração Esporte e Lazer, realizado no dia 30 de agosto, no Ginásio Azulão; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor à APAE de Jaguariúna pela realização do café da manhã especial em homenagem ao voluntariado, ocorrido no último dia 28 de agosto, na sede da Associação; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor ao Dia do Corretor de Imóveis, comemorado no dia 27 de agosto do corrente ano. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Ofício SETUC 423/2019 da Sra. Secretária Municipal de Turismo e Cultura, agradecendo a Moção nº 073/2019 do Sr. José Muniz de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura pela realização do evento e também a Polícia Municipal, Polícia Militar, Secretaria de Mobilidade Urbana, Secretaria de Comunicação, aos Padres José Siqueira e Carlos de Oliveira e ao idealizador do evento, Ângelo Roberto Torres, pela 23ª Festa dos Caminhoneiros, realizada no dia 18 de agosto corrente; 2. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de agosto de 2019, no valor de R\$ 628.246,92; 3. Processo nº 013/2019 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de julho/2019; 4. Processo nº 014/2019 – Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de julho/2019. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal transporte para alunos que fazem estágio obrigatório na cidade de Mogi Guaçu, no período de férias, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informar qual é o prazo entre a triagem e a consulta do Oftalmologista, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, o motivo de não ter sido atendido o pedido da Indicação nº 010/2019, sobre recolocação de placa de denominação do Parque Maria Stela Bianco Torres, no Roseira, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a retirada do tráfego de caminhões na rua Amoreira (projeto para a retirada, preocupação do Executivo Municipal pra resolver o referido problema, entre outra questão), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre solicitação dos professores e membros do Conselho Municipal de Educação, onde questionam o motivo das informações referentes a seus rendimentos estarem divergentes no portal do SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a previsão da UPA voltar com o atendimento 24h e o funcionamento do Raio X, há meses parado, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Afonso Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

existência de Engenheiro de trânsito no quadro de servidores da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem – realização de recapeamento ou operação tapa buracos na estrada vicinal que liga Jaguariúna e Santo Antonio de Posse, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem – sinalização adequada e medidas cabíveis para redução de velocidade na Rodovia João Beira (sentido Pedreira-Jaguariúna), no quilômetro 66, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Moção dos Srs. David Hilário Neto e Afonso Lopes da Silva - Silva de Congratulações e Louvor ao 1º Fórum de Cultura da Escola das Artes de Jaguariúna, ocorrido nos dias 21 a 23 de agosto, no Teatro Municipal Dona Zenaide, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. David Hilário Neto, de Congratulações e Louvor a todos os Policiais Militares do 1º Pelotão de Jaguariúna pela doação de suas vidas para proteger e manter a paz e a segurança da sociedade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. José Muniz de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura e Associação dos Ministros Evangélicos de Jaguariúna (AMEJ) pela realização do 14º Festival Gospel, ocorrido em 24 de agosto do corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção dos Srs. David Hilário Neto e Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao 13º Festival de Integração Esporte e Lazer, realizado no dia 30 de agosto, no Ginásio Azulão, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor à APAE de Jaguariúna pela realização do café da manhã especial em homenagem ao voluntariado, ocorrido no último dia 28 de agosto, na sede da Associação, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor ao Dia do Corretor de Imóveis, comemorado no dia 27 de agosto do corrente ano, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por seis minutos e cinquenta e cinco segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana e José



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Muniz, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que há alguns meses atrás ele estava fazendo uma caminhada no bairro Nova Jaguariúna e foi questionado por uma moradora daquele bairro, sobre uma mensagem que ela tinha assistido na televisão, e foi na época da Semana Santa, a respeito da Paixão de Cristo, que ocorreu lá no Estádio Alfredo Chiavegato; disse que ele fez um requerimento questionando das despesas realizadas em dois mil e dezoito até a presente data com mensagens veiculadas em meios de comunicação sobre o Município de Jaguariúna, e há duas sessões atrás eles receberam a resposta e ele achou uns valores... e que eles sabiam que o Município tinha uma Receita boa, mas ela estava carente em algumas áreas devido a estar precisando de alguns investimentos, sinalização de trânsito, e que viam a sinalização de solo, na maioria dos bairros estava apagada, não tinha placa de trânsito, muitas coisas que necessitavam mais, que ele acreditava que teriam mais prioridades de trânsito, muitas coisas que necessitavam mais, ele acreditava, que teriam mais prioridades do que uma despesa com publicidade; disse que, para eles terem uma noção, em dois mil e dezoito e dois mil e dezenove, com a CBN Campinas, quase quarenta e quatro mil reais; com a EPTV, cinquenta e cinco mil reais; Grupo Bandeirantes, trinta e oito mil reais; Jornal Correio Popular, trinta mil reais; Jornal Metro, três mil, cento e sessenta; Jornal Todo Dia, onze mil reais; Rádio Central, oito mil reais; Rádio Nova FM, quinze mil reais; Rede Família, dezoito mil reais, quase dezenove; TV Record, vinte e dois mil reais. Disse que em dois mil e dezoito teve essa despesa com publicidade, foi em torno de trezentos e setenta e sete mil reais e dois mil e dezenove até julho, duzentos e dezesseis mil reais, que dava quase seiscentos mil reais; disse que ele pensava que o dinheiro tinha que ser melhor aplicado; quando se estava com dificuldade na própria casa, se cortava despesa supérflua, e achava que o Município tinha que fazer da mesma forma; comentou que sabiam que tinha bastante pessoas que precisavam de exames, e daí tinha que estar na fila de regulação, e sabiam que demorava, e que ele achava que aquele dinheiro tinha que ser melhor aplicado, e que sabiam que todas as áreas do Município tinham as suas necessidades, mas ele pensava que, com publicidade deveriam deixar para um momento que o Município estivesse com uma situação financeira melhor, e que era dessa forma que ele pensava, e que achava que era um dinheiro que estava mal empregado, e poderia ajudar muita gente, seiscentos mil reais ou então melhorar bastante, e que vinha participando das reuniões do CONSEG, e tinha muita reclamação com relação à sinalização, e que o próprio



Câmara Municipal de Jaguarina

Estado de São Paulo

Silva fez um requerimento a respeito do Engenheiro de trânsito, poderia estar contratando alguma pessoa para fazer um estudo para estar melhorando essa parte, e que ele achava que poderia aplicar melhor esse dinheiro, e, infelizmente, era um negócio que ia e não tinha retorno, infelizmente, e que era essa mensagem que ele queria deixar para todos; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco, que a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo ao Senhor Presidente que ele queria dar um destaque ali num requerimento que ele colocou ao Executivo, que acusou o recebimento, porém ainda não lhe passou os prazos, com relação ao novo aparelho de Raio X que estava instalado na UPA, e que já tinha funcionários, porém não tinha um período para estar funcionando; disse esperar que começasse a funcionar no menor tempo possível, para eles estarem diminuindo aquela demanda de exames, e que esperava que já em conjunto com a UPA vinte e quatro horas, e como ele teve ali a resposta do requerimento que ele fez anteriormente, cobrando a UPA vinte e quatro horas, foi respondido para eles ali, que a UPA entraria em funcionamento ainda no ano de dois mil e dezenove, estava sendo feitas algumas adequações junto à ASAMAS e que a previsão era para dois mil e dezenove; disse que ficariam aguardando, era algo muito importante, e que a população cobrava bastante a UPA, uma vez que ela sempre foi, ela era muito boa para os moradores do entorno, confirmou com o Magrão, dos próximos ali daquele raio, e acabava minimizando o deslocamento; disse que esperava, ficava no aguardo até em resposta a todos os Vereadores, que a previsão era essa, que em dois mil e dezenove a UPA estaria vinte e quatro horas e eles já esperavam que o aparelho de Raio X também estivesse atendendo, porque iria desafogar bastante aquela demanda; disse ao Senhor Presidente que era só isso, agradeceu a todos, desejando uma ótima noite; a seguir, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos, dizendo ao Bozó que concordava com ele naquilo que ele falou e, realmente, a propaganda tinha que ser os últimos dos últimos; disse que em reunião com a Secretária de Saúde, Maria do Carmo, na semana anterior, e que ela, Tais, estava batendo muito na tecla ali de contratação de reumatologista, e naquele dia, em reunião com a Secretária, esteve de novo com ela e a mesma lhe falou que foi feita a contratação do reumatologista, e que eles estavam sem reumatologista desde outubro, porque não achava, tal, tal, aí foi feita a contratação naquela semana, Doutor Carlos Eduardo de Camargo Campos, e deu graças a Deus, porque desde outubro muitas pessoas precisavam ser atendidas; a seguir disse que uma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secretaria que deixava muito a desejar era a Secretaria de Mobilidade Urbana, e, infelizmente, eles iam nas ruas e não achava, não tinha placa, lombadas apagadas, várias ruas que eles procuravam, iam lá no Pinheiros fazer entregas e não achava, e pediu para imaginarem o Motoboy à noite, e que ela já tinha passado por isso, já tinha feito várias entregas de pizzas, não achava rua, e que achava que isso tinha que melhorar e muito, não investir em propaganda, e sim, investir em saúde, mobilidade, transporte, e que era isso que a cidade priorizava agora, não publicidade, não marketing, não isso; disse que concordava com o Bozó e o parabenizou; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que tinha se inscrito ali, porque achava que quando a coisa funcionava, eles tinham que ir ali e falar; disse que tinha recebido alguns cidadãos de Jaguariúna que trabalhavam no Alphaville, e que ali tinha um problema, e aconteceu que o ônibus da Metrôpolis, tiraram simplesmente o ponto, e colocaram na pista oitocentos metros para trás, queria dizer que as pessoas tinham que andar até ali na boca do túnel que dava acesso ali ao Alphaville, pelo menos oitocentos metros e mais um tanto até chegar na portaria do Alphaville, onde era o local de trabalho dessas pessoas, que eram moradores ali da cidade; disse que tinha entrado com aquele requerimento e que ele, pessoalmente, conversou com a Metrôpolis sobre esse problema, e que ela falou que o problema era que ela estava obedecendo à norma da EMTU, e que ele estava falando ali para que todos vissem como que a organização das pessoas e dos trabalhadores era importante, o pessoal lá se organizou, marcou uma reunião com o Prefeito, o Prefeito também cobrou um posição que o ponto, no mínimo, voltasse para o local onde era, e, graças a Deus, na quarta-feira, aquele problema foi resolvido e de uma maneira assim, bem melhor, o ponto, o ônibus iria entrar ali no trevo, e depois subia e voltava de novo para a SP340; disse que ele destacou a questão da organização das pessoas virem falar com o Vereador, ir lá falar com o Prefeito, achava que isso que resolvia os problemas, era isso que ajudava, de certa forma, a mostrar que as pessoas estavam mobilizadas, e que a mobilização era importantíssima, e que ele queria destacar ali, não teve resposta, ainda, do requerimento, mas de antemão, a Metrôpolis tinha feito a comunicação para eles, aos trabalhadores também, e o problema foi resolvido; a seguir, falou que outra questão importante era sobre a Saúde, e que eles fizeram ali, no dia trinta de agosto, a reunião da Comissão de Saúde do Parlamento Metropolitano e que ele, naquela Comissão, representava Jaguariúna, e que eles fizeram uma reunião ali e que estavam presentes vários Vereadores, o Waltinho estava presente, a Cássia, o Muniz e também a Inalda,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e que foram discutidos com outras Câmaras de Vereadores, e que ele não ia ficar citando ali para não ficar muito longo o discurso, mas eles discutiram a questão do CROSS Regional, e que ele achava que a questão do CROSS Regional, a regulação de forma regionalizada, ela iria trazer o melhor atendimento para as pessoas, dali da Região Metropolitana, e que ele sabia que no hoje, da forma que estava sendo feita, a estratégia como era feita pelo Governo do Estado, ela era prejudicial à população, porque dependendo do tratamento de alta complexidade, se dependia de uma Unicamp, uma PUCC ou dependia do Estado, essa regulação ou para onde iria encaminhar as pessoas era feito a partir de São Paulo, e que eles tinham que fazer toda uma pressão aí, das Câmaras Municipais para que eles tivessem o CROSS Regional, a regulação regional, que era uma questão muito importante; disse que sabia que a Prefeitura tinha responsabilidades, dependendo do tratamento, mas acima de tudo, eles também tinham que puxar as orelhas, poderiam dizer assim, do Estado e também da União, para que as pessoas também não padecessem nas filas, não ficassem esperando exames, que às vezes, não dependiam do Município, e que achava que isso era importante que ele queria destacar ali, principalmente, a participação dos Vereadores, e que eles também tiraram naquela região, que eles iriam fazer um trabalho perante à Assembleia Legislativa, e que eles iriam falar com os Deputados para que eles conseguissem trazer o CROSS Regional, e disse outra coisa, como ele já tinha dito ali na tribuna, isso foi promessa de campanha dos senhores candidatos a Governadores, também, como foi promessa de campanha, eles também tinham que cobrar e, sem dúvida alguma iria trazer uma melhor qualidade de vida para as pessoas ali da Região e também da cidade de Jaguariúna; dispensou um abraço e disse de continuarem na luta; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, ressaltando ali a participação especial do querido amigo de todos, o Nelson, representando a APAE, e aproveitando a deixa, ele achava que todo mundo estava ali participando, divulgando, através do projeto de autoria da Cássia, onde o Município oficializou o mês da inclusão das pessoas com deficiência, e que ele gostaria de ressaltar o trabalho da Câmara, acima de tudo o trabalho da Cássia por viver aquela experiência por muitos e muitos anos, confirmou com a Cássia, e saber da importância que as APAEs representavam, não só em Jaguariúna, mas no Estado de São Paulo e no Brasil; parabenizou, dizendo que achava que cabia a Câmara divulgar, realmente, fazer a parte dela e eles, Vereadores, ali, receberam graciosamente, por parte da Secretaria da Casa, o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

brochinho com o “Setembro Verde”, e lembrou, também, que a nível nacional eles tinham o “Setembro Amarelo”, que era o combate, a prevenção ao suicídio, e onde o slogan da campanha era “Falar é a melhor solução”; disse que cabia, realmente, como agentes públicos onde eles tinham esse contato juntamente com a população e através das redes que os cobriam no dia a dia, passar o slogan e passar a divulgação dessas pessoas que faziam um trabalho maravilhoso, deviam ser sempre, e que eles tinham que estar sempre atentos a essas pessoas que, às vezes, de uma certa forma, eram excluídas da sociedade, e promover cada vez mais a inclusão; parabenizou, realmente, a todas as pessoas que faziam esse trabalho magnífico e tinha ali seu louvor; a seguir, disse que queria aproveitar uma deixa do Vereador Luiz Carlos de Campos e eles vinham ali acompanhando a preocupação dele com relação ao Orçamento Municipal, e eles podiam observar e fizeram aí um levantamento ao longo dos últimos seis meses, e compararam com os últimos seis meses, dos seis primeiros meses do ano anterior, e constataram, realmente, aquilo que eles falavam, confirmou com o Luiz Carlos, que a Receita do Município, ela vinha aumentando, anualmente, e naquele ano aumentou, novamente, mas para a surpresa deles, a Despesa do Município nos seis primeiros meses comparados com os seis primeiros meses do ano anterior, subiu na ordem de vinte e um por cento, ou seja, toda aquela preocupação que eles estavam vendo por parte da Administração em conter e ter esse contingenciamento por parte das Despesas, eles observavam nos números, e que eles tinham que ficar atentos e, realmente, como dizia o Luiz Carlos, priorizar investimentos em áreas que eram, realmente, prioritárias, deixando de lado algumas áreas que eles percebiam que não eram; falando da área de Mobilidade Urbana, valia ali ressaltar que, lá no Pinheiros, onde a nobre Vereadora Tais falou que, dificilmente, se enxergava as placas, e não era só no Pinheiros, mas era em toda a cidade, mas disse que lá no Pinheiros tinha uma rua, a Jacinto Fávero, e que parecia que tinham trocado a placa só daquela rua, e que ele esteve lá, e que não era possível, e que a placa dava para enxergar de longe, uma, uma em cada esquina na rua de cima e lá embaixo, e perguntou por que não fizeram no bairro todo; disse que eram umas coisas que não... e que achava que era atender uma situação prioritária de momento e não planejar algo, porque já ia lá uma equipe para trocar uma ou duas placas, por que já não fazia o bairro inteiro, se eram quatro ou cinco ruas, perguntou; disse que se alguém quisesse perceber lá, que a Jacinto Fávero estava bem legível; disse que eles pediam, e cobravam, justamente, essa atenção por parte da Administração, no sentido de que investisse melhor os recursos que o Município, ao longo de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um bom trabalho, ao longo desses anos, vinham recebendo seus recursos e cabia a eles, realmente, investi-los direito, gastando, realmente, adequadamente, e como eles sabiam muito bem ali, que as áreas da Educação, Saúde, mesmo Assistência Social, a própria Segurança Pública requeria uma atenção maior em virtude do crescimento do Município; pediu, realmente, aos nobres Pares que ficassem atentos a isso, era preocupante o número, no ano anterior, realmente, eles tiveram um superávit, e naquele ano, eles estavam com déficit orçamentário na ordem de vinte e dois milhões, pelo menos nos seis primeiros meses; e que cabia toda a atenção por parte da Administração Pública, nesse sentido; disse que não tinham observado o balanço direito, mas não via ali algo que eles pudessem detectar que pudesse ter acontecido algum erro, mas tinha que apertar o cinto mesmo, porque se chegasse até o final do ano naquela tocada, realmente, iria fechar o ano com déficit orçamentário, e vinham observando nas ações do Governo essa diminuição, esse contingenciamento por parte da Administração, mas como bem dizia o Bozó, e através da própria resposta do Executivo, um gasto de quinhentos mil reais com propaganda, ou divulgação de atos do Poder Público, eles mesmos ali discutiam um projeto na Casa, onde ficou a preocupação deles que toda divulgação fosse feita por meios eletrônicos, e que ele achava que era esse onde toda a população tinha o maior acesso no hoje, e que, realmente, era discutir melhor essas despesas para que no amanhã, lá na frente, eles não fossem pegos de surpresa, mas parabenizou ao trabalho do Luiz Carlos de Campos, parabenizou à Cássia pela iniciativa do projeto, a Casa que, realmente, o acatou, achava que por unanimidade, e ao Nelson que estava aí representando as pessoas com deficiência, e a APAE que ele representava; parabenizou e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo pela presença, e que ele só iria ressaltar um requerimento que ele fez a respeito do movimento dos caminhões lá da Roseira, Roseira de cima, onde ele vinha pedindo, solicitando, já há vários anos, e que ele via que, no dia a dia, eles não chegavam numa solução para eles, ou até mesmo uma opção para ver o que eles poderiam estar fazendo para solucionar isso; pediu como estava o projeto, esperava que viesse a resposta, com algo interessante para esta Casa e também para os moradores daquele bairro, uma vez que ele era muito questionado no bairro, ele e o Vereador Magrão também vinha passando por isso, e que já vinha fazendo requerimento ali, uma vez que eles moravam ali no bairro, e no dia anterior mesmo, o caminhão já travou, e todo dia tinha carreta enroscando uma com a outra lá, e que eles estavam tentando achar um meio para poder



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solucionar esse problema, porque a hora que uma carreta entrasse numa casa e prejudicasse mais, com acidentes fatais, ficaria pior a situação; disse que opção eles tinham, o acesso pelas indústrias, pelo Flex Park, e que era só ajeitar uma parte com desapropriação, fazer e acreditava que dava para fazer os movimentos por lá; falou, ainda, sobre a Secretaria de Mobilidade Urbana, e que saía um pouco em defesa do Secretário Josino e de toda Equipe, porque em dois mil e nove e dois mil e doze, ele tinha trabalhado na Secretaria e que ele sabia o quanto que era árduo, e diante de manifestação no Plenário, ele disse que era o Departamento, e agradeceu ao Fred, e que ele trabalhou naquele Departamento e sabia a luta do pessoal para correr, principalmente, as placas, como o Fred falou, tinta, também, como a Tais comentou, e quantas vezes eles emprestavam tinta do Rolinha para pagar depois, e que o diretor de trânsito era o Valdeir, para tentar acertar, porque, infelizmente, o processo licitatório dentro da Prefeitura era muito demorado, pelo menos ele vinha questionando sobre umas faixas de pedestres, os requerimentos que ele fez na Secretaria, esteve acompanhando de perto, e o que ele via era isso, estava parado na licitação, a parte de tintas e placas, enfim... quanto às placas de sinalização de ruas, ele via que, praticamente, era a cidade inteira, tinha que estar trocando; disse que aquela rua que o Fred citou, do Pinheiros, ele achava, disse ao Fred, que aquele material era bom, aquele aguentou, o resto não aguentou, ou até mesmo já tinha acontecido, e já tinha acontecido quando ele trabalha lá, o próprio morador pegava a placa e adesivava, estava fazendo adesivação, mas devido ao Projeto de lei, não se lembrava quem apresentou, achava que foi o Romilson, e que eles votaram favoráveis, agora os próximos loteamentos já vinham com as placas de sinalização, porque isso era um custo que a Prefeitura acabava absorvendo para ela, o loteador fazia o loteamento e a Prefeitura tinha que entrar com a sinalização, e que eles aprovaram na Casa um projeto de lei, que agora ficava a cargo do loteador fazer o serviço de emplantamento; disse que estava fazendo um requerimento também, e que ele esteve conversando com o pessoal da CPFL, o pessoal do DER já autorizou, a CPFL estava autorizada, e na próxima sessão iria fazer um requerimento também, pedindo a iluminação do trecho da SP 95, e que já foi material seu há muitos anos atrás até quando foram feitas aquelas barreiras de cimento na divisão lá, já deixaram a tubulação, e que achava que tinha sido em dois mil e treze, para fazer a iluminação do trecho da Escola Franklin de Toledo Piza Filho até o bairro Roseira de cima, e acreditava que em breve estaria saindo aquela iluminação também, mais um ganho lá para o bairro da Roseira e para toda aquela população; disse que era só, agradeceu e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todas e a todos, iniciando sua fala agradecendo a presença dos representantes da APAE, o Sr. Presidente, Nelson, a Sra. Diretora Fernanda, que há tantos anos faziam aquele trabalho brilhante lá, e que, na verdade, ela só estava usando aquele tempo, naquele momento, para anunciar que, naquele intervalo de quinze minutos que eles faziam normalmente, eles iriam comemorar uma coisa que a APAE também estava fazendo, e que eles, a Câmara, colocaram luzes verdes no prédio, no sentido de alertar à população para aquele mês que acontecia, que toda a população fizesse uma reflexão, e que percebesse cada vez mais da importância do envolvimento; disse que dali a pouquinho eles interromperiam, confirmou com o Sr. Presidente, e que eles fariam, ali dentro mesmo, mas depois quem pudesse olhar a Câmara como ela estava bonita verde, e que ela imaginava que as pessoas iriam passar e iriam dizer: “Olha! A Câmara está verde, por quê?” Disse que se causava o movimento, assim como a APAE também colocou as luzes verdes, confirmou com a Fernanda, e que dali a pouco eles iriam falar sobre isso; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, primeiramente, agradecendo e parabenizando à Cássia, aos Coordenadores da APAE, pois ele sabia o quanto era difícil esse trabalho, e que fazia nove anos que ele trabalhava no NAOTT, em Holambra, um trabalho com autistas, Síndrome de Down, com pessoas com deficiências visuais, e, praticamente, nunca ninguém lhe agradeceu, deu parabéns, e que ele foi homenageado em Nova Iorque, que ele viajou a primeira vez para os Estados Unidos onde ele foi homenageado por esse trabalho, e ali no Brasil poucas pessoas davam valor, mas ele agradecia muito à Prefeitura de Holambra por lhe dar aquela alegria por estar fazendo parte do NAOTT, havia nove anos; a seguir disse que, naquele dia, ele teve a honra de, até que enfim, entregar os mil nomes do abaixo-assinado ao Vice Governador, sobre a fila CROSS, e disse ao Silva, e que sabia que ele estava trabalhando e muitos outros Vereadores também, mas isso era forma agregadora, eles trabalhavam de um lado, ele do outro; disse que ele ficou nessa correria com aquele abaixo-assinado, e como ele foi debochado com aquele abaixo-assinado, exclamou, e repetiu, como, como; pessoas que não se sensibilizavam com o próximo, disse a todos: “Ai, Cristiano, o Governador não quer receber porque ele não recebe mais papel. Ah, isso não funciona! Vão jogar numa gaveta e não vão ler...” Disse a todos que ele ficou abismado como existiam pessoas que não pensavam no próximo, pessoas que estavam sofrendo nesta vida, e iam sofrer, achavam que eram alguma coisa, mas não eram nada e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

nunca iriam ser, porque dessa vida não se levava nada, não se levava nada, e que ele ficava um pouco impressionado, em âmbito estadual, até âmbito federal, a prepotência de alguns políticos, a falta de humanidade, e que ele não sabia se estavam acostumados a âmbitos maiores que o deles, e eles estavam acostumados a um âmbito municipal, que era mais fácil acolher a população, mas tratavam a população igual fosse um lixo, um nada, e que ele ficava abismado; mas estava lá, estava na mão dele, pelo menos enquanto ele acompanhasse, ele não o jogou fora, e que ia dali da tribuna até na porta a lista de nomes, mil nomes, e que pelo menos no carro iria atrapalhar onde ele iria se sentar, e ele iria lembrar de sua cara; a seguir, disse, também, que gostaria de agradecer à população de Jaguariúna, à Editora “Autografia”, onde ele teve a possibilidade de falar um pouco sobre o livro que ele lançaria em janeiro, “Tristeza tem remédio”, na Bienal do Rio de Janeiro, onde naquele sábado ele pôde falar para pessoas sobre o trabalho do “Tristeza tem remédio”, onde era um livro que atentava sobre a Depressão, a Síndrome do Pânico, para jovens, e em janeiro seria lançado; agradeceu à Editora que acreditou nele, e às pessoas que também acreditaram; disse, ainda, que entrou com uma Indicação, e antes de entregar aquela Indicação, ele foi conversar com os funcionários do CONSAB, sobre a qualidade das marmitex que estavam sendo entregues a eles e que ele não foi na opinião de um ou dois funcionários, ele correu vários funcionários do CONSAB pelas ruas e todos reclamaram da qualidade da alimentação, e que, então, entrou com essa Indicação; agradeceu a todos, e desejou que ficassem com Deus; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, iniciando a sua fala dizendo que tinha feito um requerimento, questionando a abertura da UPA e do Raio X, e, coincidentemente veio a resposta naquele dia do nobre Colega de bancada dessas mesmas repostas, e foi lido naquele dia, estava na pauta; disse que o que muito lhe chamou a atenção era que no requerimento dizia que o pregão a respeito do Raio X, na UPA, foi feito no dia vinte e cinco do um, o contrato foi assinado no dia cinco do dois, e que a ASAMAS teria quarenta e cinco dias, a ASAMAS, não, pediu desculpas, mas a Empresa para colocar o Raio X em prática, mais sete dias para eventuais problemas, para adequação de funcionários, e que em abril era para estar acontecendo esse Raio X funcionando na UPA, e que eles estavam em agosto, e, infelizmente, não via absolutamente nada sendo feito, e que talvez estivessem esperando o aniversário da cidade para ter o que inaugurar, e que se lembrava de um tempo atrás se inaugurava bebedouro, inaugurava lâmpada, e que achava que naquele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ano iria ser igual, estavam fazendo isso com o Raio X, só que quem estava sofrendo com isso era a população, porque no hoje as pessoas iam até a UPA, eram atendidos, tinham que pegar uma ambulância, ir até o Hospital, para conseguir fazer um exame de Raio X, e que podiam escrever: dia doze iria ser inaugurado o Raio X, com certeza, e a população sofrendo há meses, e o Raio X parado lá na UPA; disse que era um desrespeito com a população em querer fazer situações como essas, e que deveriam atender à população, depois fariam festa, e que esse era o primeiro ponto; disse que outra questão, que ele estava deixando de falar em algumas sessões, a questão dos psicólogos nas Escolas, e que se passou quase meio ano, a Casa se abdicou de quinhentos mil reais, no ano anterior, encaminhando para a Secretaria de Saúde para hoje poder colocar esses psicólogos, e, infelizmente, teve algumas conversas na Saúde e falaram que não sabiam onde tinha ido o dinheiro, e daí ficou aquela discussão: o dinheiro foi parar onde? Disse que ficou esta dúvida até que um dia veio uma resposta dizendo que foi um verba que foi para o Hospital no começo do ano e, infelizmente, as crianças esperando horas, meses, e tinham crianças que estavam na fila há anos, e, infelizmente, se quer tiveram um atendimento, e aquele era o atendimento que estava tendo para as crianças do Município; disse que iam no “Cola Aqui”, como era o nome que tinham mudado lá, o projeto que fizeram lá, e que tinham duas psicólogas para atender à Rede inteira, e que estavam falando de mais de dez mil alunos, e que era muito complicado, e aquele dinheiro, infelizmente, sem explicação, e para chamar mais a atenção, ele recebeu uma denúncia, no final da semana anterior, de dois professores, e pediu até licença à Marisa, que estava ali presente, por citar o nome, foi a Marisa e o professor Fúlvio, a respeito de um sistema que era colocado todo recurso da Educação, todo pagamento de professor era colocado esse valor, e eles pesquisando tudo isso, começaram ver algumas aberrações, professores que receberam no mês de janeiro quatro mil e seiscentos reais, a tabela do SIOPE estava dando onze e quinhentos; disse que tinha professor, segundo a tabela do SIOPE que recebeu vinte e oito mil reais; que Educação de primeiro mundo, exclamou, e que esperava que um dia chegasse a isso, mas, infelizmente, não era a realidade deles, segundo os professores; disse que fez um requerimento questionando isso, e que achava muito grave essa questão, porque eles estavam falando de dinheiro da Educação, e dinheiro da Educação era sagrado, eram vinte e cinco por cento que tinha que ser dedicado à Educação, e se aquela tabela foi encaminhada para o Tribunal de Contas, foi encaminhada até para o Governo Federal, o dinheiro do FUNDEB estava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

comprometido, o orçamento do FUNDEB estava comprometido, e isso lhe chamava muito a atenção; falaram que poderia ser do mês anterior ou do mês seguinte, e que eles pesquisaram, e que antes deles virem ali falar, foi pesquisado, e no mês anterior dos professores estava o valor correto, no mês seguinte o valor estava correto, foi janeiro, e que eles tinham valores de salários ali de onze mil, dezesseis, dezessete, vinte oito, vinte e seis, vinte e cinco, vários de vinte mil reais; diante de manifestação no Plenário, ele explicou que SIOPE, era um sistema do Governo, juntamente com o FNDE, que se colocava as informações de quanto estava sendo pago para os professores, e por exemplo, se colocava o valor SIOPE, e pediu desculpas, na tabela estava o valor SIOPE e o valor real que eles receberam, e como eles fizeram aquela confirmação? Disse que alguns professores ficaram indignados com o fato e informaram àqueles dois professores que faziam parte da Comissão de Educação aquela discrepância, só que se se entrasse no site do SIOPE, que era aberto, que era público, lá mostrava que noventa e nove por cento dos professores estavam com valores alterados e até aquele momento, eles não tiveram nenhuma explicação, eles questionaram a Educação, não tiveram respostas, e eles fizeram um protocolo ali na Câmara, no final da semana anterior, e que a tabela do SIOPE, era uma tabela que confirmava valores que o Município pagou para esses professores e que o Município mesmo abastecia aquela tabela de informação, e que era basicamente isso, e que se ele estivesse equivocado, ela podia lhe corrigir, disse à Marisa; disse que eram valores como aqueles que lhe deixava bastante surpreso, daí eles ouviam na mudança de Secretária, que poderia ter havido pedalada fiscal, e que esperava que não fosse nada envolvido à Educação, e que isso não tivesse acontecido, mas se aconteceu precisavam apurar, e fez o requerimento questionando, e se fosse o caso iriam chamar a Secretária para vir na Casa explicar; muito agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Cássia Murer Montagner, Vice Presidente; na tribuna cumprimentou a todos, aos que os acompanhavam pelas redes sociais e a todos os presentes, dizendo que tinham algumas colocações para poderem usar daquele momento e uma delas era a questão do “tapa buracos”, e que fizeram uma indicação há um tempo atrás na estrada que ligava Jaguariúna a Santo Antonio de Posse, e que a Vereadora Taís também mencionou isso na Casa, houve uma “Operação Tapa Buracos” alguns grandes buracos foram tapados, só que com as chuvas eles voltaram novamente; disse que a melhor solução para aquela estrada, era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

exatamente o recapeamento, era uma estrada do Estado, por isso ali ele fazia o requerimento ao DER para que ele tomasse as providências necessárias, e se eles a acompanhassem em toda sua extensão até a cidade de Santo Antonio de Posse, eles perceberiam que ela tinha muita dificuldade e no hoje era um canal de muito fluxo em virtude dos bairros que eles tinham no percurso, as pessoas que moravam em Jaguariúna e trabalhavam na Posse e vice-versa, ou seja, eles tinham aí que tomar cuidado para preservarem a vida e os bens de quem transitava por aquela estrada; disse que outro assunto importante, também, envolvendo estradas, envolvendo o DER, era a estrada que ligava Jaguariúna a Pedreira, e que ele foi informado pela Polícia Municipal que em dias de chuva, no quilômetro sessenta e seis, naquela curva onde tinha a torre, era um lugar muito perigoso, e no mesmo dia, no dia cinco de agosto, aconteceram quatro acidentes com capotamentos no mesmo lugar; então, medidas o DER precisava tomar naquele local, ou redução da velocidade, ou placas de sinalização, alguma medida tinha que ser estudada para evitar mais acidentes, e que aqueles acidentes não levassem vidas; disse que, naquela oportunidade, e no desespero da Polícia Municipal lhe ligando, num domingo chuvoso, era exatamente esse: “Meu Deus, até quando? Já viemos quatro vezes atender ocorrências e podemos ter que vir atender ocorrência mais grave com morte de alguém.” Disse que ali fazia um apelo ao DER para que tomasse as providências e preservasse as vidas; a seguir disse que tiveram a comemoração, também, no dia vinte e sete de agosto, do Dia do Corretor de Imóveis, e que ali tinham um Vereador, o Fred era corretor, parabenizou o Fred pelo dia, e que era de autoria dele, Walter, a Lei que incluía no Calendário Oficial do Município esse dia importante, e que era um profissional que a sua atividade era exatamente preservar os interesses da população e da sociedade; o profissional que tinha que intermediar as relações imobiliárias para que não houvesse nenhuma lesão ao consumidor, para que os direitos dele fossem preservados, e ali parabenizava a todos os corretores, e que fizeram a moção encaminhada ao Delegado do CRECI de Jaguariúna, Sr. Sérgio Bergamasco, para que fosse remetido, também, a todos os demais profissionais, e deixou ali seus sinceros parabéns; a seguir disse que eles tiveram um encontro na Casa, na sexta-feira, do Parlamento da Região Metropolitana com assunto super importante, que era o Sistema CROSS; disse que a Saúde clamava necessidades urgentes e o Estado tinha que fazer o papel dele; disse ao Vereador Cristiano que, naquele dia, ele teve êxito em levar o abaixo-assinado tão importante, como o Vereador falou, ao Vice Governador de São Paulo, Sr. Rodrigo Garcia, e o Vereador de Americana que estava presente,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que era membro da Comissão, falou da dificuldade dos dezenove Vereadores de Americana conseguirem uma audiência com o Senhor Governador para aquele mesmo assunto; sabiam que a Saúde era urgente, quem estava na fila do CROSS sabia o que ele estava falando, fila para fazer exame, fila para fazer cirurgia, fila para poder fazer uma consulta especializada, e que não era brincadeira, não, e o Parlamento estava se mobilizando, disse ao Cristiano, e que era para eles somarem as forças, e somarem as forças de todos os Vereadores da Região, e que ele duvidava que se seiscentos Vereadores da Região Metropolitana fossem na Assembleia ou fossem no Palácio dos Bandeirantes, não seriam atendidos pelo Governador, e que era esse o papel deles, fazer a representação do povo e de seus interesses, onde quer que fosse, fosse no Governo do Estado, Municipal ou Federal; disse que, por fim, ele teve a honra e o prazer de participar, na sexta-feira, também, dos jogos da APAE, Jogos de Integração da APAE, e eles estavam comemorando no mês de setembro o mês do “Setembro Verde”, por uma lei municipal da amiga deles e dedicada, Vereadora Cássia, principalmente, aquela questão, e que era uma honra, naquele dia, usar aquele broche verde e saberem que uma singela homenagem da APAE e da Casa, com a cor verde iluminando a sua fachada, era um símbolo para que as pessoas refletissem, refletissem o papel do deficiente na sociedade, refletissem a sua relação com essa situação e, principalmente, valorizassem as instituições que defendiam o deficiente; disse que eles sabiam as dificuldades financeiras, mas o amor que eles tinham na APAE por todas aquelas pessoas, o amor e a dedicação, Fernanda e Nelson e todos os demais profissionais, suplantavam todas as dificuldades; disse que sabiam que não era fácil dedicar o seu dia, dedicar as suas horas por uma causa que, muitas vezes, eles remavam e enxugavam gelo; muitas vezes lutavam com os recursos financeiros que tinham para fazer o melhor e eles conseguiam, e eles faziam; os parabenizou por aquela dedicação, e que o mês de setembro servisse de reflexão para cada um deles, não como Vereador, não como político, não, como membro da sociedade, visse seu papel, visse o quanto se participava da inclusão, visse como se fazia a inclusão em sua vida e na sociedade que se representava; disse que aquela era a sua palavra e era uma singela homenagem, como ele falou, da Câmara Municipal, e era para contarem sempre com o apoio deles, e desejou a eles muito sucesso naquele mês de reflexão e, principalmente, de dedicação aos deficientes; agradeceu a atenção de todos, e desejou boa noite; a Sra. Vice Presidente, devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. No intervalo dos quinze minutos, a Sra. Cássia Murer Montagner usou a palavra para discorrer sobre o “Setembro Verde”, criado pela lei nº 2.533, de seis de setembro de dois mil e dezoito, que institui o mês de Setembro Verde, para dar visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência, falando sobre a importância daquele mês, as ações que seriam realizadas na Casa, da iluminação verde ao redor da Casa, entre outras coisas; a seguir, fez uso da palavra, também, o Sr. Nelson Roberto Patrocínio da Silva, Presidente da APAE, que também falou sobre o tema. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados os Projetos de Lei nºs 063, 064, 065 e 066/2019, do Executivo Municipal, que por serem de matérias análogas, receberam das Comissões Permanentes competentes um único Parecer, assim foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo aos referidos Projetos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 063/2019 do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 064/2019 do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 065/2019 do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 066/2019 do Executivo Municipal,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 049/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art 50, § 1º, XI do R.I.). Com Emenda já aprovada. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 054/2019, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 1.239/1999, que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art 50, § 1º, XI do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 059/2019, do Sr. José Muniz, que cria o “Programa Empresa Amiga da Escola”, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art 49, “a” § 1º, do R.I.). Com Emenda já aprovada. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 061/2019, do Sr. Afonso Lopes da Silva, que torna obrigatória a divulgação, das vagas de emprego abertas no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) do Município, às empresas situadas em Jaguariúna (Quorum de deliberação: maioria simples: Art 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 062/2019, dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon, que apresenta denominação de vias públicas, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em discussão, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que mencionou ali que aquele projeto era de sua autoria e do Vereador Cristiano Cecon, e o que eles estavam propondo com ele era exatamente regularizar alguns trechos de avenidas já existentes, de ruas já existentes no Município, que ficaram com uma lacuna, com a expansão de bairros, etc. e abriu-se um buraco no meio lá que ficou sem nome, e com isso dificultava o comerciante, o morador, para ter exatamente o nome certo da sua rua, da sua localidade, e que eles estavam só fazendo a extensão; tiveram uma boa colaboração e significativa do Engenheiro da Prefeitura, Flávio Paoliello, que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lhês trouxe todo esse material, e vinha estabelecendo um diálogo com eles, para poder fazer essa regularização e favorecer a população da cidade, moradores e comerciantes daqueles trechos que eles acabaram de citar; pediu a colaboração dos Vereadores para a aprovação daquele projeto e regularizarem isso. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 062/2019, dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon, que apresenta denominação de vias públicas, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que ele só vinha relatar um fato que tinha passado despercebido por ele, no final da semana anterior, o aumento do ônibus, e que não sabia se os nobres Colegas tinham visto esse aumento, que no hoje o ônibus estava chegando a quatro reais e noventa e cinco centavos, o ônibus municipal; o município continuava pagando os dois e cinquenta, e era o que diziam, mas não podiam se esquecer que aquela diferença também saía do bolso do município, e que estava dando um aumento de subsídio de dezessete por cento, mais ou menos, e aqueles dezessete por cento estava saindo do contribuinte; disse que eles tinham coragem ali de votar três por cento de aumento para o servidor e dar para uma empresa privada dezessete por cento de aumento; até quando iria ser um absurdo como esse, perguntou; não passava pela Casa, foi simplesmente um decreto do Prefeito, que eles só foram informados; disse que ele ia propor para a Bancada do PTB, depois conversar com os nobres Colegas, de fazer uma Moção de repúdio ao Executivo por um ato como aquele, que não tinha cabimento se aumentar dezessete por cento de uma tarifa de ônibus, onde iria sair do bolso do contribuinte, iria sair da população, e dar um aumento para o servidor de três por cento e ainda picotado; por que os dezessete por cento dado não foi discutido, trazido para a Casa, conversado, os chamarem para poder falar o que estava acontecendo, por que dar um valor como aquele? Disse que quando era assim, era simplesmente publicado no jornal, não teve mídia nenhuma, não teve publicação nenhuma e estava saindo isso do bolso do contribuinte; disse que era um desrespeito com a população de Jaguariúna, um aumento de dezessete por cento, um valor da tarifa que ia para quatro reais e noventa e cinco centavos; disse ao cidadão que subia no ônibus, no hoje, e pagava dois e cinquenta para o cobrador, a diferença também estava saindo dele, e aquele que não andava de ônibus também estava pagando aquela conta,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e que isso tinha que ser muito bem ressaltado porque eles viram diversas situações na cidade, falavam que não tinha dinheiro falava que não dava para fazer isso, não dava para fazer aquilo e agora iam pagar dezessete por cento a mais para uma empresa privada de ônibus que não estava a contento da população, era ônibus atrasado, era ônibus que quebrava, era cadeirante que não conseguia subir no ônibus, ônibus antigos na cidade, porque não estavam sendo renovada a frota, e eles estavam dando aumento de dezessete por cento; disse que ficava ali o seu repúdio, naquele dia, verbalmente, e que iria fazer uma moção para a próxima sessão, porque isso não tinha cabimento algum; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. José Muniz que cumprimentou a todos, dizendo que ia à Tribuna parabenizar o Secretário de Governador, Valdir Parisi, e o parabenizou pois tinha saído o empréstimo deles da estrada do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta, e que ele não tinha desistido um minuto, e que ele achou que já tinham perdido aquele empréstimo, e que ele falou que não, que iria batalhar, que iria lutar e que iria dar certo, e conseguiram lá assinar aquele empréstimo tão sonhado para aqueles moradores; voltou a dizer que se ele não tivesse insistido naquela mudança de governo, não iria sair, e parabenizou ao Valdir, e que aquilo era mérito dele, ele acompanhou aquilo, ia quase todo dia lá falar com ele, e que ele, Muniz, já tinha praticamente desistido e ele não, foi à luta, disse ao seu querido, e que o que era certo, eles tinham que falar, e também saiu o empréstimo dos seis milhões do recape, foi aprovado na Casa também, melhorias para a população. Era empréstimo? Era empréstimo, mas a população ia ver aquilo que estava pagando, pelo menos ia ver que tinha uma dívida ali e eles estavam usufruindo, estava sendo usado e era uma melhoria para a cidade; parabenizou ao Valdir mais uma vez, era mérito dele, ia sair o asfalto agora, e que era para cobrarem para que saísse até o final do ano, confirmou com o Fred, e diante de manifestação do Vereador, ele disse que ele, Fred, não era otimista, e que ia para o Valdir, e que sairia no final do ano, porque os moradores lá mereciam, se Deus quisesse eles iriam andar no asfalto; disse que era isso, parabenizou ao Valdir mais uma vez e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que disse que, na verdade, ele tinha se inscrito ali, para falar um pouco do requerimento que ele entrou, que era questionando, perguntando para a Prefeitura sobre a questão do engenheiro de trânsito; por que ele entrou com aquele requerimento, perguntou; disse que eles tiveram uma reunião do CONSEG na semana anterior, e que o Bozó estava presente, e foi apresentado um dado preocupante e que ele não



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

adotou os números ali, e que não sabia se o Bozó tinha anotado, mas estava aumentando muito os acidentes de trânsito em Jaguariúna, inclusive com vítimas, e que a cidade estava crescendo, tinha os seus problemas, mas pelo menos foi questionado naquela reunião, alguns problemas de sinalizações, que a própria Secretaria acabava apresentando, e aí foi perguntado, também, apesar deles serem da base, nem tudo eles sabiam, se tinha um engenheiro de trânsito cuidando das sinalizações ou planejando, e que ele não tinha tais informações, e quando não se tinha informações, eles iam atrás, por isso que ele entrou com aquele requerimento para perguntar sobre aquela questão da contratação do engenheiro, se não tinha, se iria contratar, como era feito todo o planejamento na cidade a partir da mobilidade urbana; disse que sabiam que era uma Secretaria nova, foi até aprovado pela Casa a criação daquela Secretaria, e claro que tinha os seus problemas, toda Secretaria que estava começando tinha seus problemas, principalmente, de orçamento, apesar que a Secretaria de Mobilidade Urbana, a partir daquele ano começaria a ter o seu orçamento mais livre, poderia dizer assim, mais tranquilo; disse que estava questionado isso porque como foi uma questão colocada na reunião do CONSEG, e a reunião do CONSEG, ele não sabia se era do conhecimento dos nobres Vereadores, mas era para a participação de toda a comunidade, de todas as pessoas aí que se sentiam, de certa forma, ou que queriam contribuir com a Segurança da Cidade, e como foi questionado, ele entrou com esse requerimento que estava ali, pedindo explicação sobre a questão do Engenheiro de trânsito, que ele achava que naqueles dados que foram apresentados eles tinham que ter aquela preocupação, com os profissionais, o que o pessoal estava fazendo lá para melhorar o trânsito da cidade; agradeceu; não havendo mais inscritos, o Sr. Presidente só lembrou a todos que no dia seguinte haveria reunião de Comissões, às dezoito horas, e convidava a todos, e a Casa era aberta para a população discutir com os Vereadores os projetos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dez de setembro de dois mil e dezenove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

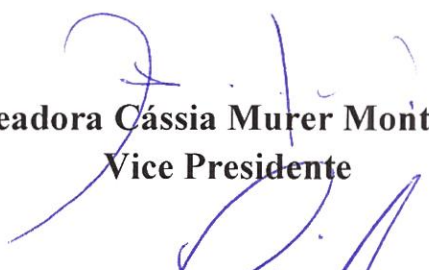
Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo
Presidente

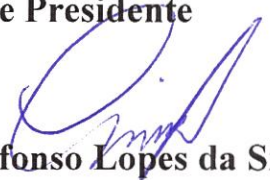


Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada aos 3 de setembro de 2019.


Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário